

CENA 01/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior. Navarro, após escutar que Henri não é seu filho, encara Beth. Yolanda se levanta, tensa.

YOLANDA – Eu acho que é melhor eu ir embora/

NAVARRO – (corta) Você fica! Nós temos muitas coisas pra esclarecer aqui.

BETH – Navarro, eu posso explicar. Tudo o que você escutou é um equivoco.

NAVARRO – (grita) NÃO MENTE PRA MIM! Não me faça papel de palhaço, você pode achar que eu sou, mas eu não sou! (t) Eu escutei muito bem, você disse com todas as letras que o Henri não é meu filho, então de quem ele é?

Beth, apavorada, levanta-se e aproxima-se de Navarro, que recua.

BETH – Navarro, meu amor, presta atenção: você é pai do Henri sim, você criou, deu uma casa, deu comida, deu estudo, é isso que o pai de verdade faz, então não tem o porquê de voce estar com essa duvida.

NAVARRO – (GRITA) COM QUEM VOCÊ ME TRAIU, ELIZABETH?

BETH – Eu não vou falar!

NAVARRO – (sorri) Sabe por que você não vai falar? Porque nem voce deve saber quem é o pai/

BETH – (séria/corta) Me respeita!

NAVARRO – Respeito é o escambal! Você me traiu, me enganou esses anos todos e quer pedir respeito?! (t) Quem me garante que voce não me trai com outros?

BETH – (afrontada) Quer saber de uma coisa?! Eu te traio sim, e com um homem muito mais novo que você, um homem que me da atenção, carinho, ao contrario de voce que só pensa nos negócios/

NAVARRO – (corta) Ah então você que erra e eu que levo a culpa?

BETH – Vá você e a sua ironia pro raio que o parta! (t) Eu trai voce sim, o Henri não é sua filho/

YOLANDA – (corta) Pra mim já deu, eu vou embora.

Yolanda sai.

BETH – (a Navarro) O nome do pai biológico do Henri é Gonzalez Matto.

NAVARRO – (surpreso) Como é que é?!

CORTA PARA:

CENA 02/MANSÃO DE NAVARRO/JARDIM/INT/DIA.

Yolanda sai da mansão, ela encontra Henri, ela o intercepta.

YOLANDA – Henri, é melhor você não entrar.

HENRI – O que ta acontecendo?

YOLANDA – Vai por mim, não entra.

HENRI – Agora que eu entro mesmo.

Henri entra na mansão.

CENA 03/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Navarro surpreso, Beth a encará-lo, Henri entra percebendo o clima.

HENRI – O que é que esta acontecendo aqui?

NAVARRO – Você não é meu filho.

HENRI – O quê?

BETH – É isso mesmo, durante muito tempo eu escondi a verdade de vocês.

HENRI – NÃO! Você pode dizer o que quiser, mas o meu pai é o Navarro!

Henri abraça Navarro, o segundo agora emocionado.

NAVARRO – O Henri tem o direito de saber quem é o pai biológico.

HENRI – E então mãe, quem é?

BETH – É o homem que deu um tiro no seu tio no dia do aniversário da Beatriz.

HENRI – (surpreso/se levanta) O Gonzalez Matto?

BETH – Ele mesmo. Eu trabalhava como garçonete num cassino, ele vivia fazendo aposta lá, aí a gente se envolveu, mas logo eu me apaixonei por seu pai.

NAVARRO – “Amor”... Quem é você pra falar de amor? Você casou comigo por interesse, bem como a Beatriz fez com o Antônio.

BETH – (verdadeira) Eu te amei sim, muito. (chora) Eu só não te contei essa história toda porque eu tinha medo de perder você.

NAVARRO – A mentira nunca é a melhor solução.

BETH – Nunca duvide de uma coisa: do meu amor por você.

Beth sobe as escadas e vai pro quarto. Henri pega a mão de Navarro.

HENRI – Aconteça o que acontecer, você sempre vai ser meu pai, meu confidente, meu companheiro de uma vida. Eu te amo!

Navarro abraça Henri.

CENA 04/MANSÃO DE NAVARRO/QUARTO CASAL-INT/DIA.

Navarro entra Beth chorosa.

BETH – Vai querer que eu saia da mansão?

NAVARRO – Você me deu o maior presente que alguém podia me dar: o Henri. Apesar de ele não ser meu filho, eu sou muito grato por ele ter entrado na minha vida. E é pensando nisso e, somente nisso, que eu vou deixar você ficar nesta casa.

BETH – Você não me ama mais?

NAVARRO – Você me traiu isso é imperdoável.

CENA 05/MANSÃO VIDAL/QUARTO DE VALKÍRIA/INT/DIA.

Beth abraçando Valkíria, a primeira chorando. Conversa já iniciada.

VALKÍRIA – Calma... Tudo vai voltar a ser como era antes.

BETH – Não vai, mae. O Navarro deixou bem claro: traição é imperdoável

VALKÍRIA – Parece que azar no amor esta na genética, o Navarro descobre a sua traição, eu brigo com o Vanderlei por causa do segredo da Beatriz, é uma catástrofe!

BETH – Digamos que o Vanderlei esta errado, afinal não foi você que jogou uma criança inocente do alto de uma cachoeira.

VALKÍRIA – Nada que o tempo não conserte.

CENA 06/MANSÃO VIDAL/QUARTO CASAL-INT/DIA.

Antônio encara Beatriz. Conversa já iniciada.

ANTÔNIO – Como assim você deu um susto na Altamiranda?

BEATRIZ – Uai, ela tava querendo te derrubar, eu fui lá e mostrei a ela quem é que manda.

ANTÔNIO – O que é que você fez com ela?

BEATRIZ – Fica tranquilo que eu não sou uma assassina, o que eu fiz no passado ficou no passado. Eu só dei uma quantia a ela.

ANTÔNIO – Você ficou sabendo que o Serafim morreu?

BEATRIZ – Fiquei, lastimável, mas é bom pra nós, um a menos pra encher o saco.

CENA 07/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/DIA.

Novaes a analisar alguns relatórios. O Perito entra.

PERITO – A análise da Mansão Vidal já foi concluída, não achamos nada demais, nenhum vestido, nenhuma digital, nada. Quem cometeu o crime foi muito cuidadoso.

NOVAES – Um crime nunca é perfeito.

PERITO – Sim. (t) Terminamos o laudo da morte do Gonzalez Matto. Nossas suspeitas se confirmaram, o acidente que ele sofreu não foi por acaso, ele foi assassinado.

NOVAES – Mais um... (t) Alguma chance da morte do Gonzalez e Perla estar ligadas?

PERITO – Isso ainda a gente não vai conseguir te responder.

CENA 08/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/NOITE.

Anoitece...

CENA 09/IGREJA/INTERIOR/NOITE.

O Padre marca a data de casamento de Vinicius e Tabata. Pós isso eles se beijam.

CENA 10/BAR/INTERIOR/NOITE.

Navarro a tomar uma pinga. Marcos se aproxima e senta-se com ele, este também pede uma dose.

MARCOS – Pinga é sinônimo de remédio pra decepções amorosas.

NAVARRO – Ta tao nítido assim?

MARCOS – Homem conhece a dor do outro... O que foi que a Beth aprontou?

NAVARRO – Fui traído, mas não vou entrar em detalhes.

MARCOS – Não precisa, eu já tenho muitos problemas pra me preocupar. (bebe a dose) Eu me separei da Cássia, ta sabendo?

NAVARRO – Os corredores fofocas da Vidal já me informaram, vulgo Olga.

MARCOS – Além de termos separado, ela esta pensando em viajar e, quem sabe, viver na Europa, resumindo: vou perder a Cássia por causa daquela salafraria da Beatriz.

NAVARRO – É, meu amigo, a vida não esta fácil pra ninguém.

MARCOS – Tim tim?

NAVARRO – Tim tim!

Eles brindam e viram a dose.

CENA 11/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Tereza a teclar em seu notbook. Beatriz desce as escadas.

TEREZA – Aonde vai uma hora dessas?

BEATRIZ – Sou maior de idade e vacinada, não lhe devo satisfações.

TEREZA – Nossa, desculpa, não esta mais aqui quem falou.

Beatriz sai.

TEREZA – Ela esta tao estranha, até parece que esconde alguma coisa.

CORTA PARA:

CENA 12/MANSÃO VIDAL/GARAGEM/INT/NOITE.

Beatriz entra dentro do seu carro. **CORTA PRA DENTRO.**

BEATRIZ – Vamos resolver esse problema de uma vez por todas.

Ela liga o carro. **CORTA PRA FORA:** O carro sai da mansão.

CENA 13/MANSÃO VIDAL/CORREDOR DOS QUARTOS/INT/NOITE.

Tereza passa pelo corredor ve a porta do quarto de Valkíria aberto. Ela entra e vê a cama arrumada.

TEREZA – Uai, pelo que eu saiba a Dona Valkíria não esta mais namorando o Vanderlei. Ué, onde será que ela foi uma hora dessas? (t) Ah, quer saber? Eu que não vou ficar aqui em casa. (pega o cel e liga)

HENRI – (off) Você ligou pra Henri, no momento não posso atender, deixe recado e retorno assim que possível, obrigado.

TEREZA – (pra si) Eu ainda tenho a chave do AP de Ipanema, eu vou pra lá, se o Henri não estiver lá eu faço uma surpresinha pra quando ele chegar...

CORTA PARA:

CENA 14/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.

Tereza desce as escadas e sai da mansão. (T) Antônio também desce as escadas, ele se aproxima da janela e fica a observar a externa.

ANTÔNIO – Ela já foi... Ótimo, não tem ninguém em casa, vai sair tudo perfeitamente!

Ele pega a chave do carro e sai.

CENA 15/IPANEMA/RUA DESERTA/INT/NOITE.

Pouca iluminação no ambiente. Altamiranda surge, ela abre a bolsa e pega seu cel barato. Ela liga pra alguém.

ALTAMIRANDA – (ao cel) Alô? Tô te esperando no local combinado. (t) Ok. (desliga)

Logo, **cam** busca um carro vindo na direção de Altamiranda a toda velocidade. O carro acerta em cheio a senhora que voa por cima do automóvel e cai ao chão com a cabeça sangrando. O veiculo para, alguém desce e constata que Altamiranda esta morta. Uma mão (com luva preta) coloca ao lado do cadáver o relógio-talismã de Antônio (lembrando que o mesmo esta trincado). A (o) assassina (o) pega o cel dela e entra novamente no carro e vai embora.

cam busca: o relógio-talismã de Antônio.

CENA 16/RJ/ALTO DO COSTÃO/INT/NOITE.

O celular de Altamiranda é lançado por alguém no mar.

CENA 17/IPANEMA/RUA DESERTA/INT/NOITE.

O cadáver de Altamiranda já estirado ao chão. Os policiais isolam a área, os peritos examinam minuciosamente. Novaes se aproxima e ve o corpo.

NOVAES – Mais um assassinato... Parece que esse criminoso ta me desafiando!

Perito, obviamente de luvas, se aproxima com o relógio-talismã de Antônio.

PERITO – Parece que o criminoso esqueceu alguma coisa.

NOVAES – É por isso que eu falo que todo crime tem uma falha.

Novaes coloca uma luva e examina o relógio.

NOVAES – Peraí, eu conheço esse relógio, eu já vi em revista, se eu não me engano ele é do... Antônio Vidal!

PERITO – Sim e, se estivermos certos, esse crime esta ligado com o Gonzalez Matto e da Perla e, com certeza, ele é o autor de todas essas mortes.

NOVAES – Seja como for ele já vai ser preso por ter matado essa mulher.